

FATORES ASSOCIADOS ÀS MORTES MATERNAS EVITÁVEIS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Autores: Débora Cerqueira Okabaishi¹, Ulisses Vilela Hipólito²

Orientadora: Cristina Maria Garcia de Lima Parada¹.

1 - Universidade Estadual Paulista. 2 - Universidade Federal do Tocantins
florencianeri@gmail.com

INTRODUÇÃO

MORTE MATERNA: ocorre durante a gestação ou no período de 42 dias após seu término, independente da duração ou localização da gravidez, devida a causa relacionada/agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, não devida a causas acidentais ou incidentais¹.

MORTE MATERNA EVITÁVEL: prevenível por ações concretas dos serviços de saúde².

MORTE POR CAUSA OBSTÉTRICA DIRETA: decorrente de tratamento incorreto, intervenções, omissões ou uma cadeia de eventos associados a esses fatores, que leve a complicações durante a gestação, parto ou puerpério³.

MORTE POR CAUSA OBSTÉTRICA INDIRETA: resultam de doenças existentes antes ou que se desenvolveram durante a gravidez, não devidas a causas obstétricas diretas mas que foram agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez

OBJETIVO

Identificar na literatura científica os fatores associados à mortalidade materna por causas evitáveis no Brasil.

MATERIAL E MÉTODO

DESENHO: Revisão Integrativa da Literatura

PERGUNTA: Quais os fatores associados à mortalidade materna por causas evitáveis no Brasil?

BUSCA

- ✓ Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e repositório da Universidade Federal do Tocantins (UFTO).
- ✓ Descritor controlado: "Morte Materna" e termos alternativos, disponíveis nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), interpostos pelo operador booleano "OR"
- ✓ Recorte temporal de três anos
- ✓ Idioma português
- ✓ Busca em maio de 2021

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. CID-10: classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. São Paulo: EDUSP; 2000.
2. Malta DC et al. Lista de causas de mortes evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil. Epidemiol Serv Saúde 2007;16(4).
3. Brasil. Ministério da Saúde. Manual dos Comitês de Mortalidade Materna. 3a ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2009.

RESULTADOS

70 estudos inicialmente selecionados

Aplicação dos Critérios de inclusão e exclusão

8 estudos amostrados

- ✓ **DESENHO:** 7 estudos transversais, com dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e outras fontes de dados
- ✓ 1 Revisão Integrativa da Literatura

FATORES ASSOCIADOS AO ÓBITO MATERNO POR CAUSAS EVITÁVEIS

- ✓ Fatores sociais, como: idade, etnia, estado civil e escolaridade
- ✓ Dificuldade de acesso aos serviços de saúde em geral e à atenção primária em saúde em especial
- ✓ Deficiências na assistência pré-natal, como o não reconhecimento de fatores de risco e falhas na condução de gestantes de alto risco
- ✓ Superlotação dos hospitais/maternidades
- ✓ Falta de habilitação profissional para atendimento ao ciclo gravídico puerperal

CONCLUSÃO

- ✓ O enfrentamento das mortes maternas por causas evitáveis não deve se limitar às medidas de tratamento adequadas
- ✓ Deve-se levar em consideração aspectos relacionados à qualidade de vida, como a diminuição da pobreza e ampliação do acesso à informação para mulheres
- ✓ Os achados reforçam a necessidade de investimento na infraestrutura e na formação dos profissionais voltados à atenção à gestação, parto e puerpério
- ✓ Políticas públicas consistentes no combate ao óbito materno também são relevantes